ANO 27.º — SÁBADO, 18 DE OUTUBRO DE 1947 — N.º 8941

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 60 CENTAVOS

Lição e exemplo

Apesar de tantas reuniões e conferências de estadistas e de politicos, impostas ou provocadas pela situação do Mundo depois da guerra, a Conferência de Paris de 1946 ainda não foi esquecida. Constituiu, como muito bem diz o embaixador João Neves da Fontoura, presidente da delegação brasileira a essa grande assembleia de homens notáveis, e nosso sempre querido, lembrado e muito admirado amigo, «uma real inovação nos costumes internacionais». *Vinte e um paises ali estiveram representados, e os seus representantes trabalharam com afinco e civismo universalista nesses—chamemos-lhe assim—preliminares da tão desejada e tão necessária paz dos povos. Que o êxito fosse total, ninguém de boa fé o proclamará. Mas, enfim, ao leigo nesses assuntos, que eu sou, não se afiguram inuteis os entendimentos, e até desentendimentos, ali realizados, uns; e outros ali verificados sem mágoa de maior, porque permitiram medir e avaliar lucidamente as dificuldades da concórdia a estabelecer.*

O que, porém, pretendo hoje assinalar é a atitude do Brasil no importante concilio diplomático. Ela me parece ou, melhor, ela foi de facto exemplar, e explicando-a e definindo-a, quer o presidente da Delegação, quer o embaixador Raul Fernandes, o grande jurisconsulto da S. D. N., definiram e explicaram ao mesmo tempo, e de maneira magistral, a própria e generosa orientação do Brasil em matéria de politica externa. Não se ignora que o Brasil tomou a defesa da Itália na Conferência, da Itália liberta do jugo fascista, claro está. Eis que, a propósito dessa corajosa e nobre posição, escreve o insigne João Neves, nas ultimas páginas do elucidativo relatório:—«Filiei a nossa atitude a duas grandes razões. A primeira resulta de uma tradição de politica exterior do Brasil. Ela brota do fundo da consciência do nosso povo, fortalecida por mais de um século de vida independente no Novo Mundo, entre nações de igual modo alvorecentes, a braços com idênticos problemas de convivência de justiça e de liberdade. Naquele cenário jovem, que é o imenso Novo Mundo aberto á boa vontade e á esperança de tantos povos, fomos os involuntários herdeiros de antigas divergências e rivalidades europeias. Essa pesada sucessão não nos esmoreceu o animo, antes o fortaleceu. Ao longo do tempo, fomos criando uma invariavel tradição de respeito á soberania dos demais povos, á inviolabilidade dos seus territórios respectivos, á legitima segurança das fronteiras de cada um, á igualdade juridica de todos os Estados, á condenação das guerras de conquista e á prática da arbitragem como unico e adequado meio de se dirimirem os diferendos e conflitos internacionais, principio este, aliás, expressamente inscrito em nossa primeira Constituição republicana. A isso seria inutil acrescentar o religioso respeito, que sempre tivemos e temos, pelos tratados e convenções com os demais povos». *E, mais adiante:* «Neste grave passo da vida do Mundo não poderia o Brasil afastar-se destes lemas, que em verdade consubstanciam a doutrina da fraternidade entre os povos».

Palavras de limpida ressonancia, conceitos de persuasiva e fiel exactidão, em que palpita o sopro varonil da eloquência de Rui Barbosa, neles se encontra um verdadeiro retrato da alma do Brasil, e uma lição oportunissima a todas as pátrias do globo. A todas as pátrias, e a todos os homens, que na cordialidade inata e no idealismo construtivo da fraternidade brasileira, não devem envergonhar-se de aprender uma mais sincera, mais afectuosa e mais eficiente virtude ou capacidade de convivio e de concórdia.

JOÃO DE BARROS

Pastores da Serra

AVENTURAS DE UM JORNALISTA (5)

A 2.002 METROS DE ALTITUDE

No coração abrupto da Serra da Estrela *entre desfiladeiros secretos e misteriosas ruinas* de palácios subterraneos

Deixamos a ante-camara do Covão do Boi, com as suas erupções graniticas, cujas lápides e rochedos fusiformes, parecem um cemitério de monstros. Por uma estreita passagem, recinto misterioso, penetrámos num vasto planalto, trecho idilico de aguarela, com o seu espesso tapete de cervum, verdejante como um talveg suiço, manchado por grossos novelos de lã churra, cada um a sua ovelha, tão gordas que parecem pejadas.

Ali a serra alarga-se, e ganha vida na sua altitude alpestre. Já não estamos entre desfiladeiros secretos e escombros de maravilhosos palácios subterraneos. O ceu, de tão perto, como que se nos poisa nos olhos, e os fragões que nos tolhiam o passo, abrem-se, recuam, engrandam-se, deixando entrever a vastidão dos horizontes.

A Serra da Estrela não é um banal triangulo, com uma base, e duas vertentes mais ou menos ingremes e alterosas, unindo-se numa cumeada. E' todo um país misterioso, com planicies, lagos, rios, serras, platós, vales, desfiladeiros, inextricável orografia, em que há diversos maciços, e diferentes montanhas que lhe dão os mais variados aspectos. Lá em cima, os ventos e os milénios passaram planificando as arestas, o que a torna uma das cordilheiras mais velhas do globo.

O Cantaro Magro escudo de armas de Portugal

Sómente o bloco negro e quadrado do Cantaro Magro, proa rostral, com um perfil de 1926 metros cortando aquele mar encapelado de serranias, permanece altaneiro, eriçado pico a desafiar as tempestades, mais alto que as nuvens e tão perto das estrelas, que elas cintilam abaixo da sua altitude.

Nem uma geleira! No terreno encontram-se, apenas, manchas negras de terra, que ressumam água, onde a neve deixou uns tenues vestigios da sua brancura.

Um tempo prodigo de luz e de temperatura apagou os ultimos traços do chamado «periodo branco».

Estamos, própriamente, no chamado Covão do Boi, que á entrada, numa rocha negra, tem gravado, em latim, uma extensa legenda consagrando as festas do duplo centenário, em 1940. Latim, ali! Para quem, se os pastores não o entendem? Não seria melhor traduzir a pomposa literatura gongoristica, certamente com ressaibos de Virgilio, por um português extreme, que os serranos compreendessem e sentissem? Era mais nosso, embora fosse menos pedagógico! Trocar-se-ia o pomposo pela simplicidade—até patrióticamente, numa Nação que há oito séculos, não fala outra lingua! Caprichos solenes! E já que estamos vendo, artisticamente, a serra, queremos dizer que a «Nossa Senhora da Boa Estrela», de António Duarte, não devia ter sido esculpida, lá em baixo, na ante-cama-

(Continua na 7.ª pag)

O VIII CENTENÁRIO DA CONQUISTA DE LISBOA

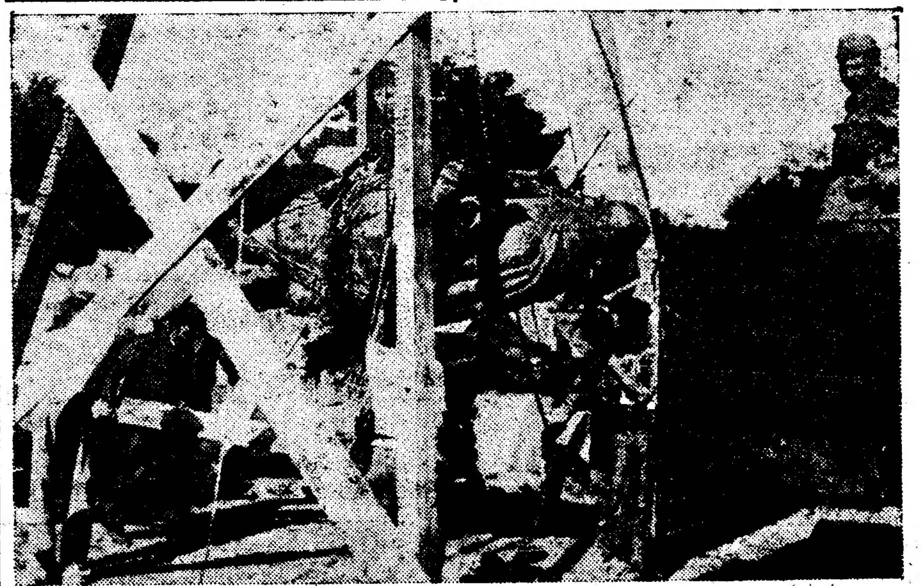
A estátua de Afonso Henriques oferecida pelo Porto está a ser colocada no Castelo de S. Jorge

Pelas 9 horas começaram a chegar ao Castelo de S. Jorge, camiões do regimento de Engenharia 1, que transportavam do quartel da Companhia de Adidos, na Graça, os blocos de pedra e a estátua de bronze de D. Afonso Henriques, obra de Soares dos Reis, que a cidade do Porto ofereceu á cidade de Lisboa para ser colocada na Praça de Armas do referido castelo. Encontravam-se ali, entre outras pessoas, os vereadores, srs. major Antonio Reis, António Maria Pereira e Francisco Marques; o secretario da presidencia da Camara, Ferreira de Andrade; engenheiros Ferreira Aguiar e Garcia Polido, respectivamente director dos Serviços de Urbanização e Obras e dos Jardins da Camara Municipal de Lisboa; engenheiro Almeida Garret, dos Monumentos Nacionais em representação do arquitecto Baltazar de Castro, etc.

Foram descarregados os vinte grandes e pesados blocos de pedra que formam o pedestal do monumento e o bloco de bronze da estatua do primeiro rei de Portugal, cujo peso é de 800 quilos. A espada vem descravada pelo que terá de ser soldada, logo que se coloque a figura no seu lugar.

Os trabalhos de descarga e montagem da estatua são feitos pelo pessoal da direcção dos Monumentos Nacionais dirigido pelo arquitecto Vaz Monteiro.

Ao fim da tarde a descarga deve estar concluida e, a seguir, começam os trabalhos de montagem. A entrega oficial do monumento ao municipio lisboeta está marcada para o próximo sabado, dia do encerramento das Festas do VIII Centenário da Tomada de Lisboa. Assistirão ao acto o Chefe do Estado, membros do Governo, representantes dos distritos do Porto e de Lisboa e muitas outras entidades oficiais.



A estátua do Fundador é cuidadosamente retirada, por uma brigada de operários, do camião militar em que veio do Porto, para o local onde vai ficar erguida.

O carvão do Sarre

PARIS, 18—O coronel Gilbert Grandval, governador francês do Sarre, declarou ontem á noite que a produção carbonifera do Sarre alcançara 80 % da produção de antes da guerra e que haviam sido produzidas também 70.000 toneladas de aço no mês de Setembro. Acrescentou: «Resultados igualmente satisfatórios foram obtidos na produção do cimento, ceramica e na exploração das florestas».—(R.).

Morreram 42 pessoas na queda do avião *da carreira Marselha-Oran*

PARIS, 18—A Companhia Intercontinental de Transportes Aéreos, proprietária do bimotor «Bristol», que na quinta-feira, quando se dirigia de Marselha para Oran, caíu no Mediterraneo, perto das Baleares, anunciou esta manhã que foram falsas as notícias de que um barco espanhol recolhera os 39 passageiros e os 5 tripulantes, levando-os para Cartagena.

Acrescenta que apenas houve dois sobreviventes, o que significa que morreram no desastre 42 passageiros e tripulantes. Até agora foram já recolhidos cinco cadáveres e as pesquisas continuam.——(U. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL — Dum calabouço do Governo Civil, foi transferido para o Torel José Maria Bandeira, caixa da Companhia Intenarcional de Wagons-Lits, na Rua do Crucifixo, 76, 3.º, acusado de ali ter praticado um desfalque que, pelo que está apurado até agora, atinge, pelo menos, 85 contos. Foi encarregado das investigações o chefe Gouveia, da Policia Judiciária, que já ouviu o preso. Este confessou ter praticado parte do desfalque, mas acusa outras pessoas de implicadas no restante, o que parece não ser verdade. No entanto, vai-se inquirir sobre isso e procurar saber qual o montante total.

COMPANHEIRA GATUNA—Queixou-se á P. S. P. António Carvalho Junior, sapador-bombeiro, contra Maria de Lourdes da Piedade, moradora na Calçada da Memória, 66-1.º, com quem vivia, e a quem acusa de, tendo-lhe confiado um cofre com 10.000$00, a mesma ter gasto essa importancia e levado ainda dois fatos, uma gabardine e uma telefonia, artigos que empenhou.

POR CAUSA DUM COCHICHO!

Como se sabe, a Policia Judiciária luta com muita falta de agentes. E uma das razões dessa falta é a infinidade de casos sem importancia que são submetidos diáriamente á sua apreciação. Hoje, por exemplo, foi ao Torel José Henriques Cardoso, morador na Rua Francisco Sanches, 3, que se queixou ao agente de piquete, contra um individuo, a quem deu a guardar um cochicho, por suspeitar de que ele o vendeu a um terceiro. Pois pagou os 5 escudos da ordem, e o agente, por dever de oficio, teve de perder tempo a lavrar o respectivo auto.

DESASTRES

CRIANÇA QUEIMADA—Ao hospital de S. José recolheu Teresa Maria Novais Moreira dos Santos, de 2 anos, Rua dos Cavaleiros, 31, 1.º, com queimaduras na cara e no torax, provocadas por café a ferver.

EXPLOSÕES EM PEDREIRAS—António Francisco Pinela, de 54 anos, residente em Alcochete, foi ali atingido pela explosão de uma pedreira, recebendo ferimentos nas mãos e nas pernas. Foi internado em S. José.

—No hospital do Rego faleceu hoje José Firmino, de 28 anos, vendedor ambulante, que, há dias, tinha sido atingido por uma explosão de pedreira.

QUEDA MORTAL—No hospital de S. José faleceu hoje António Henriques Pinela, de 49 anos, jornaleiro, que há dias, em Santiago de Cacem, caiu de uma árvore.

AGRESSÃO GRAVE

Nos Olivais, deu-se uma desordem, em que foi agredido gravemente, com uma forquilha, Mário de Almeida Branco, de 18 anos, trabalhador, residente na Quinta da Conceição, daquela localidade. Recebeu um golpe no ventre, pelo que foi internado no hospital de S. José.

VISITAS DE ESTUDO

Amanhã, ás 15 horas, os sócios e suas familias da Associação dos Antigos Alunos da «Voz do Operário», visitarão as instalações da central eléctrica «Tejo».

CARTEIRA PERDIDA

O motorista José Domingos da Fonseca perdeu esta madrugada a sua carteira com os documentos da sua profissão e cerca de 400 escudos. Por nosso intermédio, agradece a quem a achou o favor de a depositar na Administração do nosso jornal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje á noite, haverá, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, um baile, abrilhantado pela troupe de «jazz» «Os Optimistas», que durará até de madrugada.

—Abrilhantada pela mesma troupe, realiza-se ámanhã, ás 16 horas, uma «matinée» na Liga Regional Cojense, na Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º, ao Campo de Santana.

—Foi adiada para o dia 26 a festa que devia realizar-se amanhã, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, a favor da Casa da Nazaré.

Festa nos Alunos de Apolo

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua da Arrabida, realiza-se hoje, ás 21 e 30, uma festa de homenágem ao tipógrafo Carlos F. dos Reis e Vila, promovida por uma comissão de sócios daquela colectividade.

A festa, que é dirigida por José Casalles, consta da representação do drama em três actos de Carlos H. de Oliveira, intitulado «O Garoto do Casal Ventoso». Ensaiado pelo autor e tendo por director de cena Alvaro Mendes, a peça, que é representada pela segunda vez, será interpretada por um excelente grupo de amadores.

Haverá também um acto de variedades, no qual toma parte a conhecida artista da rádio Marylu e o ilusionista LE-A-FAR.

VAI AO PORTO?
Almoce e Jante
RESTAURANTE PALMEIRA
Trav. Passos Manuel, 36
Serviço à lista. Dose e meia dose
Bom, económico e ambiente familiar

Teatros e Cinemas

A comédia «Lisboa»

do tempo da Maria Castanha

A peça quinhentista, original de Jorge Ferreira de Vasconcelos «Ulissipo», que vai ser interpretada, com foros de grande acontecimento de arte, na récita de gala da noite de 23, no D. Maria — pode considerar-se a história amorosa de Lisboa «no tempo da Maria Castanha» que o autor cita no seu próprio tempo.

Matos Sequeira pegou nesse adorável documento de fundo literário, quase humorista, tirou-lhe a ganga erudita superflua, manteve-lhe a linguagem com todo o pitoresco, desarticulou a questão de cenas, valorizou usos, costumes, meio ambiente e deu, sob o titulo «Lisboa», uma versão séria, fiel, sugestiva da peça de Jorge Ferreira, apresentada em 3 actos e 5 quadros, com caracter, movimento, acção, alegria, pitoresco, interesse teatral — e verdade.

Não se trata de uma «chumbada», destas clássicas que fazem bocejar. Nela entra quase toda a companhia de D. Maria, dizendo Robles Monteiro o breve prologo —á maneira dos antigos pátios das comédias. «Lisboa» é um caso singular de Teatro de fundo adaptado ao nosso gosto, e cujas figuras, cheias de delicioso pitoresco, vão, mexidas como se fossem titeres, encantar o mais exigente amante de bom e amavel teatro.

Os originais portugueses

na temporada no D. Maria

O «Conselho de Leitura» do Teatro Nacional tomou este ano a decisão de não aprovar, como habitualmente, três originais—dos vinte que lhe foram submetidos a apreciação—mas apenas um, a peça de Joaquim Paço de Arcos, intitulada «Paulina vestida de azul», que se destina a ser representada na próxima época. E' uma decisão que deve ser considerada com particular atenção, pois dela resulta uma situação nova, que, de resto, não fora prevista pela disposição legal que criou o «Conselho de Leitura» e regulamentou o seu funcionamento. Por certo, tal decisão só pode ter resultado da qualidade muito má dos originais submetidos a concurso, o que não pode ser interpretado senão como sinal de profunda crise de produção dramática. Terão os nossos escritores, efectivamente, chegado ao extremo limite das suas possibilidades?

Atrás do reposteiro

O «Serapião do Trombone», é uma das rabulas que o actor Estevão Amarante, desempenha na revista «O Ai! ó linda»! em ensaios no Maria Vitoria. Na mesma peça, Leónia Mendes e Octávio de Matos, interpretam um dueto que tem por titulo «Calça Curta» e «Saia Comprida».

—O actor Carlos Baptista fará parte da Companhia que vai trabalhar no Porto, com Vasco Santana, António Silva e Irene Isidro.

—Fala-se de novo na montagem da célebre peça «Rose Marie» num dos teatros da empresa Piero.

—Deverá sair ainda este mês a revista «Espectáculo», orgão informativo de teatro, cinema e radio.

—«Quem foi que disse que a mulher é coisa fraca?», é o titulo duma farça que dois autores estão escrevendo.

—O actor Carlos Barros ingressou no teatro Apolo.

—Abreu e Sousa e Ataide Perry, do Porto, estão escrevendo uma revista para a empresa Piero.

—Encontra-se no Porto o acordeonista António Mestre.

—A peça policial «A noite de 16 de Janeiro» tem apenas uma cena e representa um tribunal.

—O organizador Filipe Pinto está a preparar o repertorio para uma nova cantadeira que brevemente deverá fazer a sua estreia.

As nossas razões!

«Bocácio», a opereta alegre, de amor e de musica, num espectáculo colossal de grandeza, hoje, no Coliseu. Amanhã, «matinée» sensacional

Quando dizemos ao publico vá ver o «Bocácio», cá temos as nossas razões! Todos que têm ido ao Coliseu ficam maravilhados! Saem tontos de alegria, rindo com as peripecias cómicas de enamorado estudante, que amava todas as mulheres, e era espancado por todos os papás. A opereta «Bocácio» é esplendorosamente apresentada, com rico guarda-roupa, figuração grandiosa e estonteantes bailados. A musica é lindissima. Veja hoje, ás 21 e 30, o maior espectáculo português.

Amanhã, ás 16 horas, sensacional «matinée», e, á noite.

Preços populares.

Amanhã, às 16 horas
vai dar-se o grande acontecimento de 1947
Os futuros astros portugueses
Etelvino Laureano, Diamantino Tomás, Aníbal de Oliveira
e o grande cavaleiro amador Ex.mo Sr. Dr.
BARATA FREIXO
que lidará 2 toiros puros do sr. FRANCISCO DOS SANTOS, de Vila Franca, lidando os três novilheiros portugueses seis puros novilhos de casta espanhola dos srs. ANDRADE (IRMÃOS), de Almeirim
Assiste ao espectáculo o maior matador de toiros do Mundo, CARLOS ARRUZA, desejoso de ver as novas esperanças portuguesas
Preços popularissimos—Sol desde 10$00 e Sombra desde 20$00
Imponente espera de toiros às 10,30
IMPORTANTE—A C. P. organiza um comboio especial para esta corrida, que sairá do Rossio ás 14 horas de ámanhã

AMANHÃ
no
Maria Vitória
às 2,45 h.
Bilhetes à venda

O actor OCTAVIO DE MATOS
apresenta em seu BENEFICIO um
FORMIDAVEL ESPECTACULO com
Octávio no ilusionista LING-CHONG — Octávio, transformista — Octávio, imitador de CHARLOT — Octávio, excêntrico musical — Octávio, clown
e com a colaboração de muitos artistas nacionais e estrangeiros

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
TEORIA E PRÁTICA COMERCIAL POR MÉTODOS MODERNOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
CURSOS DE:
GUARDA-LIVROS • AJUDANTES • CORRESPONDENTES
DACTILÓGRAFOS • TAQUÍGRAFOS
Peça o prospecto, com os programas e condições de matrícula, ao
INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164, 1.º — LISBOA — TELEF. 28034

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogadores convocados para a selecção

Foram convocados para a selecção nacional de futebol os seguintes jogadores:

Mário Rui e Arsénio Duarte, do Benfica; Octávio Barrosa, do Sporting; António Feliciano e Serafim das Neves, do Belenenses; Frederico Barrigana, António Araujo e J. Carvalho, do F. C. Porto; Alberto Ferreira de Jesus e José Maria Gomes (Bravo), do Estoril; Fernando da Silva Cabrita, do Olhanense; António Bentes de Oliveira, da Académica; Domingos Demétrio (Patalino) e L. Sousa, do Elvas, e Serafim Baptista, do Boavista.

Os jogadores convocados terão um treino, no dia 23, no campo das Salésias, onde jogarão com o grupo do Atlético.

NAUTICA

As provas de ámanhã em Cascais

Na baía de Cascais realiza-se ámanhã um festival náutico que compreende corridas para barcos-automoveis, corridas de «elzis», regatas de vela e saltos em trampolim. As corridas de barcos automoveis, as que reunem avultado numero de inscrições, realizam-se ás 14 e 30 e 16 e 30, com largadas em frente do posto nautico do Clube Naval de Cascais.

A's 14 e 30 disputa-se uma regata entre «sharpies» de 9 metros.

O sr. ministro da Marinha, que preside ao festival, distribuirá os prémios da série de 12 regatas disputadas durante o ano nas classes «sharpies 9 m2» e «12 pés».

«AMIGOS DE LISBOA»

Os Amigos de Lisboa visitam amanhã, ás 15 horas, a Colónia Balnear Infantil de «O Século», em S. Pedro do Estoril.

ARCADIA
O DANCING N. 1 DA CAPITAL
Exito extraordinàrio do famoso cantor argentino
JORGE CARDOSO
com a orquestra
CHOVA Y SUS MUCHACHOS
num programa de que fazem parte
IRIS et RIBEIRO
BALLET CIMARRO
HERMANAS APARICIO
ABERTURA ÁS 22 H.

Irene Ferreira
Peleira especializada
Participa ás suas Ex.mas Clientes que tomou a direcção do seu atelier
EVA MARIA
RUA A, às AMOREIRAS, 4, 1.º
(próximo da Praça do Brasil)
onde apresenta modelos, confeccionados em todas as qualidades de peles. Brevemente, inaugurará a Estação de Inverno, com as ultimas novidades.

Os comprimidos anti-asmáticos DO-DO, aliviam instantâneamente os piores ataques. DO-DO triunfa onde muitos faliram. Um comprimido quási sempre basta. Uma simples experiência convence. Preço: 35$00 por frasco de 30 comprimidos.
Distribuidores Gerais:
Ruela & Martins, Lda.
Avenida dos Aliados, 71-22—Pôrto
DÔ-DÔ Brand

OLYMPIA

Segunda-feira, 20

Sensacional programa de ESTREIAS, exclusivo

«Produções Anibal Contreiras»

TRAJE DE LUZES

Um filme de toiros e canções andaluzas

Grandes corridas com

Pepe Luis Vasques, Luis Miguel Dominguin e o malogrado

«MANOLETE»

Bandidos, Mulheres e Jogo

divertida comédia musical

Matinées todos os dias

Logo à noitinha . . .

OUVIR-SE-Á no CORTIÇO BAR

A VOZ MAVIOSA DE

LUIS PIÇARRA

que se digna apadrinhar a reabertura desta elegante e simpática «boite»

Colaboram gentilmente: FERNANDA BAPTISTA – AIDA BAPTISTA – GLORIA TAVARES e os contratados desta empresa: MARCIA CONDESSA – FERNANDO SILVA CARVALHINHO e MOTTA

Abertura às 22 Servem-se Ceias

RUA DA GLORIA, 53-53-A

CORNEL WILDE

um nome que se impôs em «CHOPIN IMORTAL» triunfa agora, a toda a linha, no maravilhoso filme colorido

ALADINO E A PRINCESA DE BAGDAD

UM ÊXITO DELIRANTE NO

CONDES

Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES

LUSO

Noite de Fado Castiço com Carlos Ramos, Maria Augusta, Manuel dos Santos, Natividade Pereira, Celeste Rodrigues e António Meneses. So'os por Casimiro e Miguel Ramos.

Amanhã: «matinée» com ANTONIO CARICIAS.

CAPITOLIO

2.ª F.IRA, 20 A's 21,45 HORAS

DESPEDIDA DO FAMOSO CANTOR

LUIS SAGI-VELA

QUE CANTARA AS MAIS BELAS E POPULARES CANÇÕES ESPANHOLAS

ULTIMO E IRREVOGAVEL CONCERTO

COM UM PROGRAMA INTEIRAMENTE NOVO

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre, sem ver o sortido e preços da

CASA DA RUSSIA

Peleiros especializados

Rua Augusta 142-144

LISBOA

HOJE, SABADO

NOITE DOS FOGÕES «BÉBÉ»

na FEIRA POPULAR DE LISBOA

SORTEIO DE MAGNIFICOS FOGÕES DESTA AFAMADA MARCA

OS «BÉBÉS» SÃO, PRESENTEMENTE, OS UNICOS FOGÕES A GÁS COM CALDEIRA. COM UM «BÉBÉ», UM SÓ FOGAREIRO A PETROLEO VALE POR TRÊS, E UM BICO DE GÁS EQUIVALE A MAIS DOIS

Os bilhetes de entrada serão numerados e pelas 0 horas realizar-se-á o sorteio

Quem serão os felizardos?

O espectáculo monumental que tornou Palhavã celebre vai dando as suas ultimas representações e em breve restará apenas uma recordação saudosa das noites inolvidaveis ali passadas

HOJE COMO SEMPRE ENTRADA 1 ESCUDO

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

ROSSINI

GRANDE RESTAURANTE ITALIANO

R. dos Caetanos, 21 – Telef. 30566

- OPTIMA COZINHA
- SERVIÇO INEXCEDIVEL
- LUXO E BOM GOSTO

ESMERADO SERVIÇO DE BAR
MO MELHOR AMBIENTE
BANQUETES E COKTAILLS

RITZ CLUB

R. da Glória - Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

Um brilhante programa com

MERCEDES ROMERO

Insinuante vedeta de baile

MARY-LOLA

formosa cancionista espanhola

OLGA OROVI – GITANILLA

NINA MARCHEZI

ORQUESTRA SEVEN RITZ

ABERTURA ÀS ... SERVEM-SE CEIAS

2.ª feira, estreia de mais uma orquestra

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje, ás 22 horas

O melhor programa de atracções, com

NARO BALIMA-LUZ MAY-MARY ESTHER-MARUJA TRIAL-MARUJA HERRERO-CARMEN DE SANTANA-MARIBEL y GEDISMAN

e a **Orquestra SOUSA PINTO**

Terça-feira 21:

ROMAN JACOWLEW

com a sua orquestra **TZIGANA**

Na proxima semana, estreia em Portugal do ... bailes de alta fantasia

AVENIDA

Todas as noites **2 Sessões** às 20,30 e 22,45

Um grandioso exito **A REVISTA**

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret** à frente duma grande companhia

Orquestra **Fernando de Carvalho**

Uma montagem colossal

Aos domingos matinée às 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

SÃO LUIZ — 2.ª SEMANA — **Casar é fácil** com **Esther Williams e Van Johnson** — ... 717 – A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — 2.ª semana — **A Dália Azul** com Alan Ladd, Veronica Lake e William Bendix — Telef. ...76 — As 21,30 — «Matinées» diarias

CONDES — 2.ª semana — **Aladino e a Princesa de Bagdad** com Cornel Wilde, Evelin Keyes e Adele Jergens — As 21,30 — Telef. 29523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — Ultima semana do Sensacional êxito **KORA TERRY** com MARIKA ROKK — Telef. 20556 — A's 21 e 30

REX — **CONFLITO SENTIMENTAL** — **Acusei um inocente** — Telef. ...9656 — A's 21 e 15

LYS — **Camões** — Cortejo histórico dos centenarios — Tel. 48560 — A's 21 e 15

TERRASSE — **Camões** — Cortejo histórico dos Centenário — Telef. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI — 5.ª SEMAN — O monumental filme historico **Rainha Santa** com António Vilar e Maruchi Fresn — As 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diária

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — ...ª semana de lotações esgotadas! **Difamação** com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains

TRINDADE — «Matinées» ás 15,30 — «Soirees» às 21,30 — 3. semana — **Três Espelhos** com **João Villaret** — Telef. 20000 — O filme português de que ninguem diz mal

ODEON — As 21,30 — **PALACIO** — As 21,30 — **Roma, Cidade Aberta** — Grande prémio de Cannes com Michèle Morgan

CAPITOLIO — Ultimas exibições! **VIELA (RUA SEM SOL)** com Milú, Barreto Poeira, Oliveira Martins, Augusto Fraga, etc. — Telef. 27493 — TERRAÇO, ás 21,15 — **Contra a Lei e Canção Triunfal**

JARDIM CINEMA — **Laços Humanos** — **Mulheres e Diamantes** — Tel. 63065 – A's 21

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O Mundo é um Manicomio** com Cary Grant

Pavilhão Português

A'S 21,30 – Programa Duplo

Está lá?... Quem fala?

com Gino Bechi

RAPAZES VALENTES

com Os Incorrigiveis

APOLO

HOJE 2 sessões ás 20.30 e 22,45

A hilariante e originalissima comédia

AQUELA SANTA SENHORA...

com **Irene Isidro, Vasco Santana** e **António Silva** à frente de um formidável conjunto artistico.

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

HOJE, em duas sessões, ás 20,30 e 22,45

A popularissima e aplaudida opereta

PASSARINHO DA RIBEIRA

com a vedeta **LUIZA SATANELA** e a querida actriz **AURA ABRANCHES** à frente de um grandioso elenco

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

ECOS

Luís Keil, bem como sua esposa e filha, morreram num desastre de automovel, nas proximidades de S. Brás de Alportel. E' mais uma funebre ilustração para a nossa época de sobressaltos e tragédias brutais.

A vida humana, frágil e inconsistente, some-se aqui e acolá como se fosse poeira que o vento leva.

Sentimos profundamente tamanha desgraça que faz desaparecer, no fundo duma ribanceira, toda uma família digna de afectuosa consideração e amizade. Terrível destino, impiedoso e desumano!

Quanto a Luís Keil que, além de espírito gentil e culto, enamorado da beleza e da arte que a traduzia, sabia ser o melhor dos amigos e companheiros—a sua morte, nas circunstancias em que se deu, vinca com doloroso relevo a importancia do seu nome, na lembrança dos vivos.

■

Há muitos anos que a Imprensa abriu uma rumorosa campanha contra os inuteis e incomodos ruidos da cidade, especialmente os nocturnos. Alguma coisa se tem conseguido, mas não muito. Supomos mesmo que o lisboeta desafecta o silêncio. Fala alto, discute com fragor, canta e berra, prefere a tudo o brodio e a folia que são absolutamente contrários ao sono e ao repouso. Para se conseguir resultados decisivos, torna-se necessário dar ao publico uma outra educação que opere a sua mudança de hábitos. Isso demanda muito tempo e uma aturada campanha conduzida pacientemente.

Conhecemos um homem que possuia uma bela quinta, em qualquer ponto da Beira Alta. Visitava-a uma vez por ano no Verão. Verificava que tinha de fazer obras, sobretudo, nos muros e na casa a que ele chamava «o seu solar». Na hora da partida dizia ao caseiro que ele tratava como seu feitor:

—«Oh sr. João, espero que, no próximo ano, tudo isto esteja como um brinquinho!».

E abalava, convencido de que nada mais era preciso para que as suas ordens fossem cumpridas. O caseiro via-o desaparecer ao longe, na curva da estrada, e exclamava, risonho:

—«Obras sem dinheiro, duram o ano inteiro!».

A nossa querida Lisboa, caso resolva pacificar de vez a balburdia das ruas e o fragor das carroças que fazem tremer os prédios, não deve imitar o proprietário da famosa quinta que sabia colher-lhe os rendimentos, mas não os empregava na sua conservação. Exige-se, sobretudo, continuidade no esforço, sem qualquer distracção ou paralisia, elevando lentamente o publico á compreensão de que a cidade não é uma caixa de musica nem a forja de Vulcano onde o trabalho era abusivamente sonoro e permanente.

■

Um fisiologista americano, o dr. Ivy, sustenta que o espartilho muito apertado causa ulceras no estomago. Esta irritante descoberta não é de molde a perturbar a tranquila confiança do sexo fragil que prefere comprimir-se a expandir-se. A elegancia merece alguns sacrifícios, incluindo o de sujeitar-se a deliciosos tormentos.

■

Celebrou há pouco, mais um aniversário, o diário fluminense, «A Notícia», que, sob a direcção do dr. Candido de Campos, mestre de jornalistas, se acredita, de ano para ano, com a simpatia do publico.

E' um verdadeiro jornal de opinião em que todas as questões se debatem, com independência e são critério.

Por esta nossa via, enviamos ao dr. Candido de Campos as nossas cordiais saudações, com a certeza de que «A Notícia» caminha no bom sentido e com o melhor exito.

A morte trágica de Luís Keil e de sua família

S. BRAZ DE ALPORTEL, 18.—(Pelo telefone).—Causou a maior impressão o desastre que se deu ontem á noite, na Portela dos Carriços, a 8 quilómetros desta vila, e em que morreram o sr. Luís Keil, sua esposa e filha. Muitas pessoas se juntaram, logo de manhã, na estrada, no local onde o automovel do sr. Luís Keil, director do Museu Nacional dos Coches, resvalou por uma ribanceira de mais de 60 metros. Junto do carro, completamente enfeixado, encontravam-se desde ontem agentes da Policia de Viação e praças da G. N. R.

Cerca das 11 horas, compareceram também ali o delegado do Procurador da Republica em Faro e o delegado de Saude, que mandaram proceder á remoção dos cadáveres do sr. Luís Keil e de sua esposa, a sr.ª D. Mary Edmundo de Brito Keil, para o cemitério de S. Braz, em cuja casa mortuária se encontrava já, desde ontem, o corpo da sua desditosa filha, sr.ª D. Alfreda Adriana de Brito Keil.

Tudo leva a supor que o casal teve morte imediata. Pelo exame sumário que se fez dos destroços do automovel, verificou-se que o carro ainda estava engrenado. Na altura em que se deu o desastre, já bastante escuro, o carro passava num ponto em que a estrada tem muitas curvas e, ao que parece, por ter rebentado o pneu da roda dianteira da esquerda, resvalou e caiu pela ribanceira. Bateu primeiro num pinheiro, o que fez dar três voltas no ar, e tocou, sucessivamente, noutras árvores, até se ir estatelar sobre uma pequena figueira, num montão de destroços.

O sr. engenheiro Alberto Esparza Edmond Fernandez, natural de Pinos (Alicante), noivo da filha do sr. Luís Keil e que com ela e os pais ia passear até á Praia da Rocha, embora ferido, conseguiu arrastar-se até á estrada, onde teve a sorte de ser visto pelo condutor de uma camioneta que o transportou ao hospital de S. Braz de Alportel.

Depois de tratado, o sr. engenheiro Alberto Fernandez, alugou um carro de praça e, com alguns populares, voltou ao local do sinistro, conseguindo arrancar dos destroços do carro a sua noiva, que ainda dava sinais de vida. A infeliz senhora, faleceu, porém, pouco depois, no consultório do sr. dr. Joaquim Pereira Neves, quando estava a receber curativo. O seu noivo foi então conduzido ao hospital de Faro, em estado grave.

O delegado do Procurador da Republica que hoje compareceu no local do desastre mandou relacionar todos os objectos de uso pessoal das vitimas, que se encontram dispersos, em volta do automovel desmantelado.

Aguarda-se a chegada de pessoas da familia do sr. Luís Keil, para se tomarem disposições sobre o destino dos cadáveres.

O desastre deu-se com o carro a 30 á hora!

Depois da visita dos peritos e dos médicos ao local do sinistro, verificou-se que o sr. Luís Keil sofreu fractura da base do cranio e profundos ferimentos na cabeça e no tronco e que sua esposa, não tendo aparentes ferimentos graves, mas apenas uma hemorragia pelo nariz, deve ter morrido devido a comoção cerebral.

A filha do casal apresenta graves ferimentos pelo corpo e no rosto.

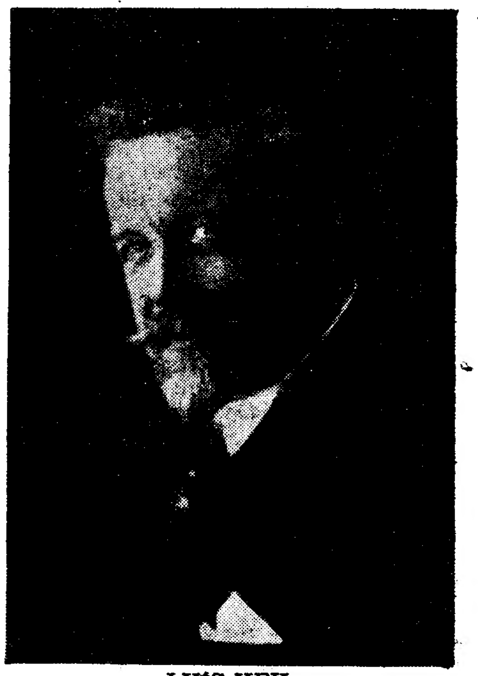
Falámos hoje com o sr. Fernandez, que continua hospitalizado, e que nos disse que o carro ia apenas á velocidade de 30 quilómetros e que o desastre se deu devido ao cansaço visual do sr. Keil que não viu uma curva, mantendo carro a andar direito para a frente e lançando-o assim no desfiladeiro, onde a morte esperava três dos ocupantes do automovel.

Quando recuperou os sentidos, o sr. Fernandez ouviu gemidos, viu que estava cheio de sangue, subiu uma rampa quase inacessivel e, depois de andar a custo, alguns quilómetros, encontrou-se com a camioneta de Olhão que o socorreu.

Espera-se a chegada de uma irmã do sr. Luís Keil, devendo os corpos das vitimas seguir hoje, ao fim da tarde para Lisboa, onde se realizarão os funerais.

DR. BASTOS GONÇALVES

No avião da P. A. A., seguiu, ontem, para Nova York, acompanhado de sua esposa, o distinto cirurgião dr. Bastos Gonçalves, que vai visitar as principais clinicas da sua especialidade.



LUÍS KEIL

Foram hoje colocadas as esferas para a lotaria do Centenário

Depois de ámanhã, ás 12 horas, realiza-se o sorteio da extracção extraordinária da lotaria comemorativa do VIII centenário da Tomada de Lisboa aos mouros, constituida por um capital de 8 mil contos em 400 mil bilhetes a 20 escudos. Do referido capital, 65 % é distribuido em prémios, em numero de 22.630 sendo o primeiro, segundo e terceiro, respectivamente, 1.000, 500 e 100 contos.

Para uma extracção como esta com centena de milhar, a Santa Casa da Misericordia de Lisboa teve de recorrer a um novo processo mecanico, para o que mandou construir os respectivos maquinismos, que constam de sete esferas assentes sobre uma bancada, girando em torno de um eixo central, accionadas por um pequeno motor electrico.

Postas em movimento sincronizado e parando de girar numa determinada altura, de cada uma das seis esferas cai ao mesmo tempo uma bola com um algarismo. Com esses algarismos dispostos por ordem aritmética das unidades ás centenas de milhar, forma-se o numero premiado.

Da setima esfera cai ao mesmo tempo uma bola, com a indicação do prémio. As antigas e grandes esferas, cuja instalação data de Agosto de 1863, continuam a servir para as extracções correntes.

O sr. dr. Madeira Pinto provedor adjunto da Misericordia, fará hoje á noite, na Emissora Nacional, uma palestra sobre o metodo da nova extracção extraordinária.

FAUSTO DE FIGUEIREDO

Continua a experimentar sensiveis melhoras o nosso prezado amigo sr. Fausto de Figueiredo, que há dias foi operado no hospital da Cuf. A informar-se do seu estado têm comparecido ali muitas pessoas.

O almirante Connoly festejará em Lisboa o «American Navy Day»

A permanencia do almirante-chefe americano Cannoly, em Lisboa, onde chega na próxima sexta-feira, coincidirá com a comemoração do *Dia da Marinha dos Estados Unidos*, que se festeja em 27 do corrente, com grandes solenidades em todas as bases navais, quarteis e navios da Armada americana.

Nesse dia, ás 8 horas, os navios americanos que nos visitam embandeirarão em arco e os navios de guerra portugueses associar-se-ão a essa comemoração, embandeirando também, á mesma hora. Durante a tarde, o almirante Connoly dará uma festa a bordo, para a qual serão convidados membros do Governo português e outras personalidades.

No dia da chegada do almirante a Lisboa, haverá, á noite, um banquete oficial na embaixada dos Estados Unidos. Quando cumprimentar, em Belém, o sr. presidente da Republica, o almirante convidá-lo-á a visitar o cruzador antiaereo «Fresno», no qual vem embarcado.

Também figuram no programa oficial da recepção, festas oferecidas em honra do almirante Connoly pelos srs. presidente da Republica e minnistro dos Negócios Estrangeiros.

O almirante e o seu estado maior serão convidados a assistir á parada militar que se realiza no dia 25, na Avenida da Liberdade, ultimo dia das festas da cidade.

Vai tentar-se amanhã o desencalhe do «D. João de Castro»

Um radio recebido hoje no Ministerio da Marinha informa que o estado do tempo piorou em Cabo Verde, mas que estão ultimados os trabalhos para a tentativa de desencalhe do «D. João de Castro».

O navio já foi tornado estanque e, durante a noite de hoje, proceder-se-á ao esgotamento da agua, a fim de se tentar no preamar de amanhã, desencalhar aquela unidade naval com o auxilio dos rebocadores que lhe prestam assistencia.

Apareceram esqueletos numa garagem para a C. P. nas escadinhas do Duque

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses mandou proceder, na sua propriedade das Escadinhas do Duque, num gaveto do terreno sobranceiro á «gare» da estação do Rossio, aos trabalhos de desaterro necessários para a construção duma garage.

Os trabalhadores que procedem a esse desaterro, sob as ordens de mestre Manuel Domingos têm encontrado diversos esqueletos e ossos soltos que, apresentados ao sr. dr. Manuel Heleno Junior, director do Museu Etnológico Português, se verificou não apresentarem interesse de maior.

Tudo indica que naquele terreno—que se eleva uns quatro metros acima do nivel do terreiro e que se encontrava ajardinado com plantas das chamadas «eternas», porque, mesmo sem ser tratadas, se propagam pelos séculos fora, e que por isso são usadas sobre muitas sepulturas—existiu um pequeno cemitério.

Os esqueletos encontravam-se em bom estado de conservação, supondo-se que devem ser de corpos enterrados há cerca de 2 séculos. Segundo as aparências, as ossadas são todas de gente nova.

Chegada de petroleo e gasolina

Depois da chegada do petroleiro «Juno», com um grande carregamento de petroleo e gasolina, são esperados entre 22 e 25 do corrente os petroleiros «Marão», «Gerez» e «Aire». Este ultimo destina-se ao Porto.

Após á descarga, estes barcos voltarão aos portos de partida, a fim de irem buscar novo carregamento de petroleo, gasoil e gasolina.

EMPRESA ELECTRICA, L.DA
Apresenta a famosa Série de Rádios GENERAL ELECTRIC
TONALIDADE NATURAL VENDAS A PRESTAÇÕES
Lisboa — Rua da Prata, 120-122 — Telef. 25359
Estoril — Parque — Telefone 90

Grande sortido de lãs
Novos padrões para vestidos «tailleurs» e casacos
Preços da Fábrica
Calçada do Sacramento, n.º 9

PAVILHÃO DOS
PARQUE ED
Amanhã, às
CONCERTO
I
Frei Luís de Sousa (Prelúdio da ópera) . . (ORQU
Concerto de violino. . . . . (VIOLINO E
II
Cantares Portugueses (Rapsódia de cantos (ORQU
Quando os meus olhos te viram. . . . . .
Aria . . . .
Duetto . . . .
2.º acto da ópera «Serrana», sem (CANTO E O
1140 (Poema sinfónico escrito para as Com Centenário) . . . . (ORQU
ORQUESTRA SINF
Direcção do maestro
SOLISTAS: SILVA PEREIRA — ELSA
PREÇOS: Camarotes-balcão, 40$00; Cama
Cadeiras, 10$00; Banc

A carne que for importada *deve ser frigorificada* e não as reses vivas — disse-se hoje na Reunião Olisiponense

Continuou esta manhã a Reunião Olisiponense que funciona na Camara Municipal, e cujos trabalhos haviam começado anteontem, com muito interesse.

As teses e comunicações do 1.º grupo—Comunicações e turismo—ocuparam ainda a primeira parte da sessão, que foi presidida pelo professor dr. Fernando Emidio da Silva, secretariado pelos srs. arquitecto Cottinelli Telmo e professor dr. Brito Vasques.

Antes do inicio dos trabalhos o sr. arquitecto Telmo pediu a palavra para uma questão prévia. Disse que ontem, em sessão publica da Camara, foram passados em revista, pedindo-se para eles imediato estudo, muitos dos problemas que estão, precisamente, sendo tratados nesta 1.ª Reunião Olisiponense. Cotinelli Telmo acrescentou que espera que a presidencia da Camara se dignará tomar na devida conta as conclusões que a 1.ª Reunião Olisiponense vai ter a honra de submeter á sua apreciação, ainda que algumas delas, pela circunstancia referida e embora tenham sido apresentadas já nas publicações particulares do Congresso—venham a aparecer como materia já prevista pelo Municipio e em estudo.

Foram depois discutidas e aprovadas as conclusões do relator e os votos emitidos pela Reunião, através das comunicações dos srs. engenheiro Vicente Ferreira, presidente do 1.º grupo e relator; professor dr. Fernando Emidio da Silva e dr. Manuel Emidio da Silva, que usou da palavra na tribuna. Falaram os srs. dr. Jaime Lopes Dias, eng. Antonio Pinto, Cottinelli Telmo, dr. Ferreira de Almeida.

Abastecimento de carnes e frigoríficos

Entrou-se, cerca das 11 horas, na discussão das comunicações e teses apresentadas no 2.º grupo: O Abastecimento da Cidade e as habitações economicas, com trabalhos muito interessantes de varios congressistas. Tomou a presidencia o dr. Mario Lopes Ribeiro, funcionario superior dos mercados da Camara, secretariado pelo professor dr. Jacinto Ferreira e dr. Franz Paul Langhans.

O problema da carne foi estudado pelo professor dr. Brito Vasques, que é o presidente do grupo e relator. Defende-se nele o caracter, que tem de ser industrial, de um futuro matadouro, condena-se acremente o modo como se faz a importação de gado açoreano e angolano; repudia-se a importação de reses vivas e advoga-se o transporte das carnes conservadas pelo frio. Disse que o abastecimento de carnes não poderá, numa cidade que está a aproximar-se de 1 milhão de habitantes, sem a construção de um frigorifico anexo ao futuro matadouro. Por outro lado—afirmou—a lavoura não deve aguardar a extrema velhice dos bovinos para deles se desfazer entregando-os ao açougue: ou os entrega magros ou tenta engordá-los num periodo de vida em que a reva se torna mais dificil e onerosa. Os animais devem ser enviados para o matadouro aos seis ou sete anos, na plena posse das faculdades de engorda.

Uma afirmação da tese: «A metropole não tem condições de extensão, climaticas e agrologicas precisas para se criarem as reses bovinas bastantes para satisfazerem as multiplas utilidades delas exigidas, entre as quais o abastecimento da população».

Leite, produtos horticolas e mercados

As outras comunicações têm tambem muito interesse: a do professor Ferreira Geraldes, sobre abastecimento de carnes, na qual se defende a construção de uma central frigorifica e a constituição de reservas de carne; a do dr. Joaquim Soares Lopes sobre fiscalização sanitaria de produtos animais e a acção profícua das Camaras Municipais nesse capitulo, afirmando-se que as Camaras e organismos do Estado e corporativos devem ter as funções coordenadas, atinentes a evitar sobreposições, o que afectaria a boa moral, a ordem e a propria autoridade.

A tese do dr. Mario Lopes Ribeiro, sobre o problema dos produtos horticolas é tambem, por todos os aspectos, muito valiosa, nela se defendendo a existencia de mercados retalhistas, e a venda ambulante, mas esta regulada e orientada; o professor dr. Almeida Gois ocupou-se do delicado problema do abastecimento do leite, na qual se preconiza a construção imediata de uma Central Leiteira. A higienização do leite é um problema de ordem municipal, foi o fundo da comunicação do dr. M. Amaro Martins; o consumo ds produtos enlatados foi o tema escolhido pelo dr. Ribeiro Cabral. O dr. Artur Bruto da Costa tratou do peixe, como alimento primordial. Valiosa é a comunicação historica do dr. Soares Lopes sobre os mercados e matadouros de Lisboa. Outras teses foram distribuidas. O relatorio, com as conclusões, foi amplamente discutido na sessão da manhã, falando varios congressistas, devendo os trabalhos continuar na sessão das 17 horas.

O passeio no Tejo, amanhã

Amanhã não se efectua qualquer visita ou excursão na cidade, como por lapso foi anunciado. Realiza-se o já anunciado passeio no Tejo, do Poço do Bispo á Barra. O ingresso dos congressistas é ás 15 horas na ponte do caminho de ferro do Sul e Sueste.

As carreiras da K. L. M. para a America do Sul

Decorreram exactamente doze meses sobre a data em que, a 18 de Outubro do ano passado, a K. L. M. (Companhia Real Holandesa de Aviação) inaugurou as suas carreiras intercontinentais para a América do Sul, e com a sua linha «988» ligou a Europa ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires.

Os viajantes em transito para a América do Sul passam a noite em Lisboa, hospedando-se no Monte Estoril Hotel, e partem na manhã seguinte para Dakar, daqui para Natal e logo a seguir para o Rio de Janeiro e Montevideu, cobrindo o percurso desde Lisboa ao ponto final da escala sul-americana em dois dias.

Estas carreiras trouxeram notáveis vantagens para o estreitamento das relações comerciais e culturais de países latinos como Portugal e Espanha com aqueles de fala comum do Sul da América, e incalculáveis serviços a K. L. M. tem prestado desde que mantém com toda a regularidade, duas vezes por semana, os seus voos para aquele continente.

Holandeses, espanhois, suiços, italianos, brasileiros, argentinos, têm desta forma e graças aos cuidados com que a K. L. M. rodeia os seus passageiros, podido conhecer Portugal e, por muito limitado que seja o tempo de permanência nesta País, sempre dele levaram as melhores impressões.

Comemorando o primeiro aniversário das suas carreiras para a América do Sul, a K. L. M. oferece de colaboração com a gerência do Monte Estoril Hotel, esta noite, um jantar á americana a todos os passageiros que em transito passam hoje por Lisboa, e ámanhã de manhã partem para a América do Sul num potente quadrimotor da K. L. M.

A viagem do F. C. Porto a Valencia

Chegou ontem á noite, pelo rapido a equipa de futebol do F. C. do Porto, que hoje deveria seguir para Valencia onde amanhã tem um jogo aprazado com o clube espanhol daquela cidade. Como não foi possivel, porém, resolver a tempo as formalidades referentes ao aluguer do avião especial para Valencia, os dirigentes do F. C. do Porto decidiram seguir, esta tarde, de avião, para Madrid, onde esperam poder resolver o problema do transporte para aquela cidade levantina.

Efectuou-se em Faro *uma reunião* de comerciantes com o capitão Silva Pais

FARO, 18.—(Pelo telefone).—Há dez dias que as brigadas da Fiscalização procedem a dezenas de levantamentos de autos e andam a dar conselhos e informações a varios comerciantes e industriais, no sentido de evitar pequenas faltas cometidas por ignorancia.

Hoje, realizou-se uma reunião de armazenistas na delegação da Intendencia, com a presença do delegado distrital da I. G. A. e a convite do sr. capitão Silva Pais. Este congratulou-se com a presença de numerosos armazenistas e começou por lhes declarar que a reunião se destinava a aconselhá-los e a trocar impressões, para que se pudesse eliminar de vez algumas deficiencias que prejudicam o regular abastecimento publico. Salientou que, tendo melhorado bastante a situação alimentar, mercê das medidas do ministro da Economia, se impõe agora, mais do que nunca, uma estreita colaboração do comercio grossista com as entidades responsaveis pela distribuição. Disse que, quem não prestar essa colaboração, indicando a tempo os saldos e a chegada dos contingentes, será considerado como estando a criar dificuldades, e, responsavel perante a fiscalização que não hesitará em aplicar o rigor da lei. Por isso, acrescentou o sr. capitão Silva Pais, espera que tal não venha a suceder no Algarve. Disse esperar tambem que termine, de uma vez para sempre, o abuso que alguns comerciantes praticavam, ao receber por fora das facturas mais importancia pelas vendas efectuadas ou mencionando hipoteticos fornecimentos.

Por esse motivo, tal pratica é condenavel e a fiscalização reprimi-la-á com rigor.

Seguidamente, alguns armazenistas referiram-se aos atrasos na entrega de sabão e, a respeito de azeite, disseram que os retalhistas já não o levantam, em muitos casos, em virtude de o publico não querer adquiri-lo.

Depois de outros assuntos terem sido ventilados, o director da Fiscalização encerrou a reunião, afirmando que o satisfez a forma como, de um modo geral, o comercio grossista do Algarve estava a trabalhar. Manifestou o desejo de que, apesar de tudo, esses serviços melhorem ainda mais.

O director da Fiscalização mandou apresentar em Lisboa, aguardando processo disciplinar, um chefe de brigada, que em Loulé não soube manter a coesão da sua brigada.

A volta ao Mundo em avião

TOQUIO, 17.—Os pilotos americanos Georges Truman e Clifford Evans, que tentam dar a volta ao Mundo em avião, aterraram hoje em Nagoya, na zona central de Honshu. Se o tempo o permitir, partem amanhã com destino a Toquio. Os aviadores partiram de Nova Jersey em 9 de Agosto e já atravessaram a Grã-Bretanha, a França, a Africa, a India e Hong Kong.—(Reuter).

Morte de um geógrafo

NEWHAVEN (Connecticut), 18.—Faleceu hoje subitamente, na sua casa de Hamden, próximo de Newhaven, Elleworth Huntington, o conhecido geógrafo e autoridade nos estudos sobre a influência do clima na vida humana. Huntington tinha 71 anos e era cidadão norte-americano.—(R.).

O prof. Held em Lisboa

O prof. Held fez hoje, nos serviços de estomatologia dos Hospitais Civis, uma nova demonstração do tratamento da piorreia alveolar. Assistiram numerosos medicos especialistas. Hoje, ás 21 horas, o prof. Held faz, na Sociedade Portuguesa de Estomatologia, uma conferencia acerca do «Limite do tratamento da para-dentose».

Força Naval da Metrópole

Em substituição do sr. capitão de fragata Zolá da Silva, recentemente falecido, foi nomeado chefe do estado maior da Força Naval da Metropole o sr. capitão-tenente João Nunes Vicente Junior, que já assumiu as suas funções.

ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

Principiaram no dia 15 as aulas dos cursos de Administração Colonial e Superior Colonial da Escola Superior Colonial. As do curso de Altos Estudos começarão a funcionar brevemente.

EM 3 LINHAS

O tricentenário da Engenharia Militar comemora-se no dia 27, com missa em S. Domingos e uma sessão, presidida pelo chefe do Estado, no quartel da Cruz dos Quatro Caminhos.

///

Começa ámanhã a feira das Mercês que, depois de desaparecer o Senhor da Serra, é a maior festa popular dos arredores de Lisboa. A C. P. fará todos os comboios necessários.

///

Pelo fornecimento de vagão fechado a requisição de expedidores os caminhos de ferro cobrarão $50 por cada quilómetro, com um minimo de cobrança que foi reduzido para 50$00.

///

Foi nomeado comandante da Policia de Segurança em Portalegre o capitão Oliveira Liberato.

///

O dr. Francisco Mendes da Luz foi transferido como leitor de português, da Universidade de Montpellier para a de Madrid.

///

O engenheiro agrónomo Camilo Lemos de Mendonça, que exerceu uma missão especial pelo Ministério da Economia, foi louvado «pela alta inteligência, inexcedivel dedicação, alevantado ideal e persistente trabalho revelados».

///

Vai exercer o cargo de presidente da Junta dos Lacticinios da Madeira o engenheiro Peixoto da Silva Bourbon.

O PORTO PELO TELEFONE

Atraso do «correio» de Lisboa

PORTO, 18.—Devido ao descarrilamento de uma locomotiva, ocorrido ontem, no tunel do Rossio, o comboio correio de Lisboa, chegou esta manhã ao Porto, com o atrazo de duas horas e vinte e seis minutos.

Uma noticia macabra que provocou alarme

Um jornal desta cidade publicou hoje uma noticia á qual a ingénua credulidade do nosso povo deu um grande crédito, pelo que a Policia foi obrigada a intervir, a fim de dispersar uma multidão que desde manhã cedo foi engrossando, do que resultou ainda terem ficado feridas pessoas devido a desastres que o facto motivou. A dar-se crédito á noticia em referencia, teria determinado rapaz dançado, há dias, num bailarico com uma rapariga, que depois acompanhou a casa, e como quer que fizesse muito frio, ela pediu-lhe emprestada a sua gabardine.

Uma vez chegada á porta da sua residencia, disse-lhe que ao outro dia procurasse aquele agazalho, pois queria entregar-lho devidamente passado a ferro. No dia combinado, o rapaz procurou rehaver a gabardine, não encontrando, porém, a sua dama de baile, mas, sim, uma senhora, que lhe afirmou que a pessoa por quem procurava, e segundo os sinais que indicava, era sua filha que, infelizmente, já havia falecido há dois anos. E, para que lhe não restassem duvidas, mostrou-lhe uma fotografia da filha, a qual o rapaz teria reconhecido ser a mesma com quem dançara na véspera. A senhora ter-lhe-ia feito crer que era engano, e que se, de facto, se quisesse certificar fosse ao cemitério do Bonfim, onde verificaria numa campa ali existente o mesmo retrato.

O rapaz, duvidando ainda, mesmo assim foi ao referido cemitério, e qual não teria sido o seu espanto ao ver a sua gabardine cobrindo a sepultura da dama com quem dançara. Que tentara tirar a gabardine, mas que ela estava presa, como que agarrada pelas mãos gélidas da sua companheira do baile. Esta mesma frialdade teria ele notado, quando durante toda a noite tinha dançado com a rapariga. A isto deu crédito a crendice popular. O facto, como dissemos, motivou grande ajuntamento de muitas centenas de pessoas á porta do cemitério e suas imediações, tendo-se a Policia visto em sérios embaraços para conter e dispersar a multidão. Nós fomos ao local e interrogámos os empregados daquele cemitério, os quais nos declararam que, nem hoje, nem nunca, tal caso se tivera verificado, pelo que os surpreendeu a referida noticia. O cemitério foi fechado, mas o povo custa-lhe a acreditar que tal não seja verdade, pois o facto veio no jornal.

Em consequencia do ajuntamento foram atropelados por automoveis, Maria Amélia Barbosa, de 17 anos, operária, da Maia, que sofreu fractura da perna esquerda, e Brilhantina Moreira, de 32 anos, também operária e residente naquele lugar.

DESPORTOS
ARDO VII
21.45 horas
SINFÓNICO
Freitas Gazul
L. Freitas Branco
ulares do Algarve) David de Sousa
Alfredo Keil
terrupção
rações do Duplo
Wenceslau Pinto
ONICA NACIONAL
VENCESLAU PINTO
CHI LEVY – GUILHERME KJöLNER
s de 2.ª ordem, 30$00; Balcão, 10$00;
7$50; Geral, 5$00

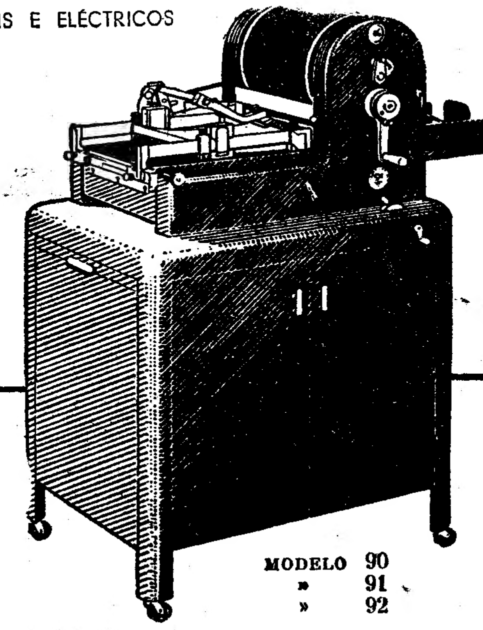
Ex.ma Senhora
As suas tollettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com jolas da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Rosicler
Casa especialisada em fatos para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200

Duplicador Mimeograph

MANUAIS E ELÉCTRICOS



MIMEOGRAPH

É O DUPLICADOR MAIS VENDIDO NOS ESTADOS UNIDOS

ALGUMAS DEZENAS DE MILHAR DE **CÓPIAS** LEGÍVEIS, EM PRETO OU EM CORES PODEM SER PRODUZIDAS **RÁPIDA** E FACILMENTE NO SEU PROPRIO ESCRITÓRIO A BAIXO PREÇO COM UM

DUPLICADOR «MIMEOGRAPH»

MODELO 90
» 91
» 92

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

PARA ENTREGA IMEDIATA

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA
P. DOS RESTAURADORES, 53-1.º ANDAR Tel, 2 4986
No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

BATERIAS

de automóveis e motos

Cargas e formações
Reparações e reconstruções
Assistência técnica cuidadosa
Trabalhos garantidos

OFICINAS ELECTRO-DIESEL

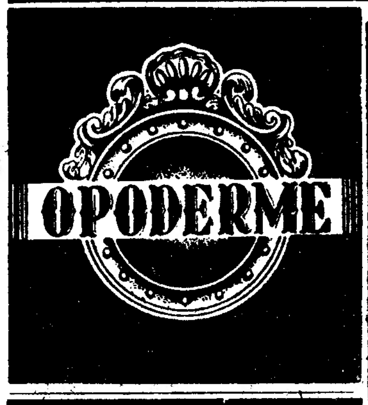
E. T. ROBERTO CUDELL, LTD.A

Av. Duque de Loulé, 112-120 — LISBOA
Telef. 51943

A MEIA DE GRANDE CATEGORIA
NONPAREIL
NA ALTA SOCIEDADE

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso, 18 horas
Cirurgia, operações—Dr Bernardo Vilar. 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterápia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr Mendes Belo, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas
Fisioterapia—Dr Mário Jacquet 16 horas
Análises clinicas



Artur Alberto Mansos Ribeiro

Engenheiro Civil
e Licenciado em Direito

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Sua familia participa que ámanhã, dia 19, pelas 11 horas, será rezada uma missa por seu eterno descanso, na igreja de S. Domingos, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

FUNERAL

The funeral of Mrs Mabel Hardwick will take place at St. George's Cemetery at 4 p. m. tomorrow Sunday 19 th October.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Feira das Mercês

nos dias 19, 26 e 27 de Outubro de 1947.

Por motivo desta feira, além dos comboios regulares, efectuar-se-ão, nos dias 19, 26 e 27 do corrente, os comboios de desdobramento que a afluencia de passageiros justificar.

Mabel Hardwick

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento realizando-se o seu funeral ámanhã, ás 16 horas, no Cemiterio Inglês.

VIANA DO CASTELO
CARDIELOS

Antonio Parente

Agradecimento

Viuva, seus filhos Maria, António, Manuel, Rosalina, José e Ernesto Fernandes Parente, na impossibilidade de o fazerem directamente por ignorancia de algumas moradas vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na sua profunda dor.

Casa de Repouso "SAGRES"

RUA MOUSINHO DE ALBUQUERQUE
TEL. 763 ESTORIL

HACOSAN
TORNA A VIDA SÃ AO PEQUENO ALMOÇO E AO LUNCHE TOME
HACOSAN

Perdigueira

Cadela pequena malhada castanho branco, bôas alvissaras. Avenida Defensores de Chaves, 27, 4.º-E.º—Telf. 41725.

VERBENA DA BOA-HORA

RUA ALIANÇA OPERARIA
Hoje: **Vasco Santana, Irene Velez e Igrejas Caeiro**
«'Tá bem ou não 'tá?»

FORÇA E VIGOR
EROSYL
TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.mos Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

ERICEIRA
Pensão Morais
ABERTA TODO O ANO
TEM SEMPRE LAGOSTA
Telef. 11--Proprietário A. Morais

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio, R. Actor Taso, 11. Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venereo—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

BOM
LEILÃO

de mobiliário antigo, Império, D. João V, Renascença, D. Maria, Luiz XV e indo-português; quadros a óleo, escola holandesa, e outros assinados; gravuras, carpettes, lustres de cristal, harpa francesa, frigorífico «Gibson», relógios de caixa alta, pratas antigas cinzeladas, faianças, porcelanas, etc.

Rua do Cabo, n.º 51, 2.º

(JUNTO A SANTA ISABEL)

AMANHÃ, às 14 e às 21 horas

PELAS MAIORES OFERTAS

Será todo o VALIOSO recheio, por determinação de herdeiros, VENDIDO conforme a discriminação a fazer no «Diário de Notícias» de amanhã

Esta importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA
TELEFONES 23413—71017

Direcção de: JAYME SILVA
Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

REPARAÇÕES ELECTRICAS

E TRANSFORMAÇÕES DE MOTORES, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, DINAMOS E ELEVADORES

MONTAGEM DE REDES DE FORÇA MOTRIZ E LUZ

POSTOS DE SOLDADURA de bom fabrico americano

ORÇAMENTOS GRATIS
TRABALHO GARANTIDO

Telefones 5 0112 — 5 0754 PREÇOS VANTAJOSOS

QUER TER SAÚDE e ALEGRIA?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

Sociedade Anónima de Responsabidade Limitada

CAPITAL ... ... Esc. 96.000.000$00

FUNDO DE RESERVA ... ESC. 68.000.000$00

Rua do Comércio, 132 — Lisboa

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

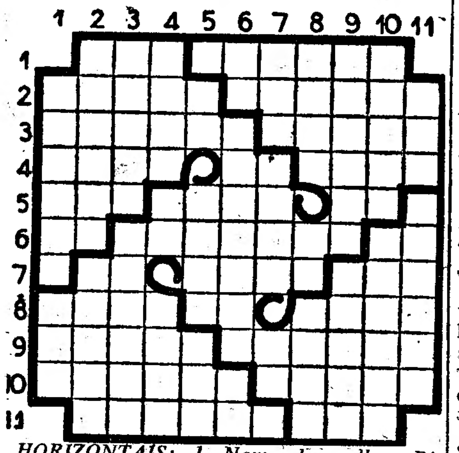
SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a Noroeste dos Açores deslocou-se para Norte e encontra-se a Sudoeste da Islandia. Baixas pressões na Costa Ocidental do Marrocos francês. O nucleo de altas pressões que se encontrava ontem sobre a Bretanha deslocou-se para Norte. Uma crista de altas pressões ao Sul dos Açores estende-se até á Madeira. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é Sudoeste moderado no grupo oriental, Noroeste fraco no grupo central e Sudoeste fraco no grupo ocidental. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é Nordeste fraco. No Continente, o ceu está limpo; há calma nas regiões Norte e Sul e vento Norte fraco na região central.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ—Ceu com algumas nuvens em todo o País mas nublado durante a tarde nas regiões Norte e Central. Vento variavel fraco. Visibilidade bôa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental: Nor-noroeste fraca na região Norte e, Norte fraca nas regiões central e Sul. na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 27º,6; minima, 17º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,4; minima, 16º,6.*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1831



HORIZONTAIS: 1—Nome de mulher. Dificuldade. 2 — Suaviza. Invalidou. 3 — Que canta harmoniosamente. Desped'da. 4—Proceder. Note bem (abrev.). Eirado. 5—Parente. Agarro. Soletra. 6—Preposição e artigo. Uma das ilhas Baleares. Outra cousa (ant.). 7—Bastal Repercute. Estime. 8—Declare solenemente. Interjeição que designa espanto. Depois. 9—Entusiasma. Bolha. 10—Ponto celeste na direcção da vertical ao ponto de observação. Pátios. 11—Reuniões festivas nocturnas. Pertenço.

VERTICAIS: 1—Respeitar. Está situado. 2—Proverbio. Capital da Tunisia. 3—Instrumento para medir com a máxima exactidão, as fracções de uma divisão numa escala graduada. Marinha. 4—Ave de rapina. Nome de letra grega. Chefe muçulmano. 5—Atmosfera. De bronze. Amarra. 6—Utensilio de padejar. Grupo de ilha; na colónia de Moçambique. Pronome pessoal. 7—Junte. Metaloide de cor castanha esverdeada. A mim. 8—Inculto. Aqui. Constelação austral. 9—Nome químico do azeite. Zombaria. 10—Rio que banha Pombal. Afiou. 11—Gasta. Incólumes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1830

HORIZONTAIS: 1—A'reas. Paula. 2—Balzac. Armar. 3—E's. Coa. Me. 4—Tom. Porca. Sei. 5—Ou. Varreis. Go. 6—Solteirão. 7—Fá. Amantes. Cá. 8—Aba. Artes. Mal. 9—Lá. Ais. Li. 10—Adora Oprima. 11— Rosas. Ouros.

VERTICAIS: 1—Abeto. Falar. 2—Rasou. Sábado. 3—El. Voa. Os. 4—Azo. Palma. Era. 5—Sá. Cortara. A's. 6—Correntio. 7—Pá. Aceites. Pó. 8—Are. Aires. Cru. 9—Um. Sãs. Ir. 10—Lamego. Calmo. 11—Areio. Aliás.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30: Danças; 19: Noticiário; 19 e 5: Emissão infantil; 19 e 35: Transmissão do S. Luis Cine de parte da festa do tenor Luis Piçarra; 20: Caso do dia. 20 e 10: Musica de arco; 20 e 30: Que quer ouvir?; 21: Noticiário; 21 e 15: Musica de salão; 21 e 30: Folclore musical; 21 e 45: Musica sinfónica; 22 e 30: «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45: Variedades; 23: Fados; 23 e 20: Danças; 23 e 50: Noticiário e encerramento.

RADIO CLUBE—Ás 19 e 30: Canções; 20: Solos de instrumentos; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Musica portuguesa; 20 e 45: Noticiário; 21: Bing Crosby; 21 e 15: Concerto pel osexteto da estação; 21e 45: Lingua portuguesa; 22: Continuação do concerto; 22 e 30: Casino Estoril; 23: Musica de dança; 23 e 15: Noticiário. 23 e 30: Fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 30: Canta Brasil; 18 e 45: Musica portuguesa; 19: Musica de salão; 19 e 30: Informações diversas; 19 e 35: Emissão infantil; 20 e 20: Musica variada; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Musica portuguesa; 21: Orquestras de dança; 21 e 15: Musica ligeira de concerto; 21 e 30: Mês do Rosário. 22: Um pianista de fama; 22 e 15: Noticiário; 22 e 28: Boletim liturgico; 22 e 30: Recital de poesias; 22 e 40: Programa de ocasião; 23: Concerto da semana; 23 e 40: Miscelanea portuguesa e encerramento.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. Almirante Reis 199-D. (Tel. 41269); Gois, R. dos Anjos, 12; Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Figueiras, Av Marquês de Tomar, 20; Central de Campolide Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304). Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho 1-9 Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16. 100-A (Tel. 63807); Ferreira da Costa, Rua de S. Bento, 30 (Tel 62374); Combro Calçada do Combro. 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Ferreira & Germano, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda. 222 (Tel 36456); Higilux, Rua de Pedrouços. 50 (Tel. 36820); Açoreana. Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Lab Farmacológico, Rua de Alves Correia. 187 (Tel. 26476); Simões Pires. Rua da Prata, 115 (Tel 32350); Pasteur Rua Nova do Almada, 69-71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

- TEATROS -

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«'Tá bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Aquela Santa Senhora...».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Passarinho da Ribeira».
COLISEU—A's 21 e 30—«Bocácio».

- CINEMAS -

S. LUIS—«Casar é Fácil».
TIVOLI—«Rainha Santa»
EDEN—«A Dalia Azul».
TRINDADE—«Três Espelhos».
POLITEAMA—«Difamação».
CAPITOLIO—«Viela—Rua sem Sol».
GINASIO—«Kora Terry».
ODEON e PALACIO—«Roma, Cidade Aberta».
OLIMPIA—«Capas Negras».
REX—«Conflito Sentimental».
TERRASSE e LYS—«Camões».
JARDIM CINEMA—«Laços Humanos».
PROMOTORA—«Escola de Séreias».
R. AMADORA—«Bola ao Centro».

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Fornecimento de fardamentos e artigos de vestuário

Está aberto concurso pelo prazo de cinco dias uteis, a contar desta data e até o dia 23 de Outubro, inclusivé, para o fornecimento de fardamentos e artigos de vestuário nas quantidades seguintes:

6 bonés de oleado.
41 bonés de pano azul.
330 bonés de cotim com resguardo.
44 fardamentos de pano azul.
274 fardamentos de zuarte, tipo n.º 3.
326 fardamentos de zuarte, tipo n.º 4.
167 fatos de «macaco», em kaki, tipo n.º 1.
2 fatos de «macaco», em kaki, tipo n.º 2.
378 fatos de «macaco», em zuzarte, tipo n.º 1.
7 fatos de «macaco», em zuarte, tipo n.º 2.
48 batas de riscado.
5 capas de borracha, com capuz.
82 pull-overs com mangas.
1 boné de pano azul para groom.
3 fardamentos de pano azul para grooms.

Os botões metálicos necessários aos fardamentos e fatos que tenham de os levar, serão fornecidos pelas C. R. G. E.

Os respectivos modelos encontram-se patentes durante esses dias, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, na Repartição do Economato, Rua António Maria Cardoso—Patio da Jansen—onde igualmente se encontra o respectivo Caderno de Encargos, e as propostas deverão ser entregues no mesmo local, em carta lacrada, até ás 17 horas do dia 23 de Outubro de 1947, inclusivé, para termo daquele prazo.

Lisboa, 18 de Outubro de 1947.

A ADMINISTRAÇÃO.

Aventuras de um jornalista na Serra da Estrela

(Continuação da 1.ª pag.)

ra do Covão do Boi, mas na face posterior do Cantaro Magro, que se divisa de «Abrigo», nessa roca majestosa, que parece, no bronze negro do seu escarpado relevo, o escudo de armas de Portugal. Ali, teria outra grandeza, um mais expressivo significado e ficaria mais largamente visivel.

A caminho da Torre, o ponto mais alto

Continuamos a marcha! Agora sobre bancos de rocha, ondulados como corcova de dromedário, lajes enormes, a esmo sobrepostas, por vezes, com fracturas hiantes, outras lisas e escorregadias num «rink» de patinagem. Mas já vamos tão tropegos da escalada, que esta penedia, embora ingreme, nos parece aveludado e macio asfalto de estrada internacional.

De resto queremos atingir depressa a Torre, o ponto mais alto da Serra da Estrela. Inexplicavelmente, a nossa fadiga fisica é compensada por uma alegria nervosa uma exaltação triunfal, como a deviam ter os devassadores do planeta, quando, na fimbria do horizonte marítimo, lhes surgia a Terra prometida e o banquete azul do ceu, era como um vinho cor de topazio, que tinha o ardor das grandes festas e só se bebia, preciosamente, pela taça do re de Tule!

E toca para a Torre, objectivo final da expedição, que ainda fica distante, quilómetro e meio. Mas agora, vamos de passeio, em terreno quase plano, onde já não aparecem aqueles rochedos, com esboços humanos, ou terriveis orangos, de atitude petrificada, que parecem querer despedaçar-nos.

A Torre é uma pequena piramide, mandada erguer em 1802 por D. João VI, no Malhão, onde a serra atinge mil novecentos e noventa e um metros, para completar os 2.000. O singelo monumento, agora encimado por um cruzeiro, atinge, porém, 2002 numeros redondos, e domina, escalavrado, arruinado, não só pelas intempéries. como pela sanha delapidadora dos pastores, que tudo destroem, um largo planalto, sem vegetação, de um ocre de deserto, onde rajadas de vento passam á desfilada, como esquadrões de cavalaria, á carga num campo de batalha.

Um monumento em ruinas

Na face voltada ao Norte da piramide, ainda se notam caracteres de uma inscrição, que o tempo, lenta, mas seguramente, vai apagando. Grandes fendas rasgam-na de alto a baixo como se tivesse sido sacudida por um sismo. Os angulos de granito aparelhado foram quebrados, barbaramente, á pedrada. Se não lhe acodem, o pobre marco geodésico vem a terra. A neve, com o seu peso, naquele mundo fantástico e hiperboreo de Dezembro, é um dos seus piores inimigos. Num dos lados, vê-se uma espécie de ara rustica, uma correnteza de pedras, ali postas adrede, algumas enegrecidas pela chama das fogueiras. Ao barbarismo dos pastores, nada escapa. A dez metros de distancia, uma pequena casa de cimento, que pertenceu ao Sky Clube de Portugal e ao Hockey Clube, e que parece ter sido o observatório, em 1937, do padre Flutscher—indicações copiadas, textualmente, do legendado das paredes—foi esventrada criminosamente, sendo agora uma triste ruina.

A Torre é como o coração da serra. Há quem diga, que aquele planalto—e daí o nome da cordilheira—tem a forma de uma estrela, cujas pontas constituem os seus principais ramos orográficos. Assim o afirmou Emilio Navarro, mas, recolhendo a tradição oral, tal nomenclatura provém da primeira estrela que brilha sobre o picoto mais altaneiro da serra, como um ponto sobre um «i»—numa imagem fácil—que o nossa lirismo rural encontrou muito antes de Musset. se a memória lembra.

Um pouco da Judeia

Já o Sol baixa no horizonte. Sózinhos, por que os nossos companheiros, estão cansados, vamos até á extremidade oeste do Malhão. Aqui e ali, recortam-se. pequenas piras, de rochas sobrepostas. com que os zagais indicam o caminho. E' uma sinalização curiosa, que eles respeitam, para não se perderem na serra. Assim respeitassem os monumentos do Estado! Um bardo de pedra, que parece uma caverna de troglodita. é, por aquela banda, o limite do planalto. Então. a visão cai desamparada sobre o Vale do Loriga. com arribas a prumo, esporões verticais, tudo afogado em nevoa. e, ao longe, a famosa pedra do Gato. onde se despedaçou. horrorosamente, durante a guerra, uma Fortaleza Voadora.

No primeiro plano. enxergam-se as lagoas de Loriga, pantanosas. de areia avermelhada e uma água apodrecida, em fundos escassos de um musgo esverdeado de garrafa, sobre as quais o Sol já não acende o seu lume vivo de irisações. Um pouco da Judeia. talvez, naquela paisagem morta, desertica, em que o mundo dos homens parece nunca ter existido. E' a imensidade! A desolação! Na modfologia daquela rude natureza, se. olhando o ceu, se tem como que a tal saudade oceanica, de que o azul é a imagem que dessedenta a visão. —á volta, no bramido do vento. que tem a surdina da vaga, na bruma, que ascende. fumegante. entremostrando os recifes. na grandeza das falezias. que irrompem. abruptamente, sobre o desfiladeiro julgamo-nos envoltos pelo mar. cujas ondas devem. perto, rescavar o nosso alteroso promontorio. Uma águia—é a primeira que vimos—voa serenamente direita ao Sol, numa chama de oiro. Um crepusculo rápido cai sobre os vales, sem transição de cores, baço e opaco. Ouvem-se gritos de aves, que parecem sofrer, pios sinistros que rasgam a atmosfera, como silvos de balas, e o restolhar ameaçador dos reptis, todo o dia que finda, tornando mais nua, vazia e abandonada a montanha interdita.

Regressámos á Torre, onde os nossos companheiros esperam, já impacientes. Lentamente, seguimos para o Abrigo. O cruzeiro da Torre, projecta-se na aura luminosa. Parecem os seus raios, como se a cruz os despedisse, os irradiasse.

Uma visita pelos ares

Ao fim da tarde, recebemos pelo ar uma visita. E' António Lopes que, num avião, do campo da Covilhã, nos vem saudar! Acenamos-lhe cá de baixo, entusiásticamente, como náufragos, perdidos numa jangada, no meio do oceano, mas o aparelho, depois de dois largos circulos, afasta-se temendo ser rasgado pelas agulhas da serra. E' a ultima mensagem humana, que nos chega áquele deserto.

Na nossa frente, para lá do Covão Grande do Boi, erguem-se os três cantaros. O Raso, á direita, assás indefinido na sua estrutura, com o cume planificado; o Magro, no centro, bloco quase rectangular, (destacado daquele pela estranha «Rua dos Mercadores»), tronco negro de bronze, todo martelado e colérico como um Adamastor, na sua dardejante violência granitica, rasgando o ceu e, á esquerda, num largo semicirculo, o Gordo, com os seus terramotos de rocha solta, a escorrerem pelas abas, até ao fundo do Vale do Zezere, onde nasce aquele rio, apenas uma lágrima.

A emoção da noite

A sombra do Cantaro Magro projecta-se sobre o vale profundo e depois vai subindo, num contraforte em frente, prolongando-se, afilando-se. O Sol já não se vê; as cores do poente demoram a morrer. A natureza fica como que suspensa naquela transição. Até o vento pára. Uma luz sobrenatural, roxa e triste, de silêncio materializado, paira no ceu, escorrendo pelos desfiladeiros. No Cantaro Magro, arde um ultimo fogareu. A sombra abraça o gigante, e vai escalando-o, vagarosamente, vencendo os ultimos reflexos do Sol, que parece ter desaparecido para sempre. Ainda há restos de oiro, aqui e ali, na cumeada do Cantaro Raso. mas, subitamente, os veus humidos de nevoa que, como grandes estratos boiam sobre as depressões, envolvem o horizonte, ocultando as serranias, até onde se avista Espanha.

O roxo sangrento passa a um lilaz livido, doente, e logo a um cinzento algido e adormecido.

Uma noite, rápida, vertical, cai, como gume de guilhotina, sem uma luz a brilhar na terra, nem no ceu! Então, sente-se uma sensação de angustia, de pesadelo, de abandono, naquela imensidade! Como é triste e estreito o mundo dos homens! Dir-se-ia que as cidades desapareceram, e as almas também! Ah, a angustia do andrade no meio das trevas, nu, a tiritar, sózinho, no planeta!

O uivo dos lobos rasga agora a desolação da noite.

ARTUR PORTELA

A SEGUIR: Tragédia na Serra.

OS ADORNOS PRECIOSOS
distinguem quem os usa
PREFIRA
JOIAS, PRATAS E FILIGRANAS

MOTORES NOVOS DODGE
STAND CLEMENTE
RuaSá da Bandeira, 247-254 — PORTO
IMAN

O vosso bébé está encantador
que bonito ficaria num bom retrato
A Fotografia ACHILLES é especializada em retratos de crianças
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1 (junto à Garage Lys)

Tumultos em França

entre comunistas e partidários do general De Gaulle

PARIS, 18—Ontem, á noite, em comícios que se realizaram em várias cidádes e vilas francesas, para a propaganda das candidaturas ás eleições municipais de amanhã, houve luta entre comunistas e gaullistas, ficando feridas muitas pessoas. Também em Paris, no suburbio de Argenteuil, onde se realizou um comicio de propaganda do partido de general De Gaull houve luta e ficaram feridas algumas pessoas. O incidente mais grave deu-se na Martinica francesa onde um comunista foi morto durante um comicio promovido pelo seu partido. Em consequência duma questão que houve entre o chefe comunista francês, Maurice Thorez, num comício no suburbio de Paris de Arcueil Cachan, e o socialista Kerensky, parece que este ficou ferido e tenta pôr uma acção, queixando-se contra Thorez.—(R.).

Explosão em Chipre

A cidade de Nicosia sem luz eléctrica

NICOSIA, 18—Uma explosão de turbinas, na central eléctrica desta cidade, produziu ontem á noite um fogo intenso. A cidade ficou ás escuras.

Soube-se mais tarde que tinha morrido uma pessoa e muitas outras tinham ficado feridas na explosão. Unidades da R. A. F. e brigadas de bombeiros lutaram com as chamas que já causaram estragos avaliados em 200.000 libras. Na cidade ficaram desorganizados os serviços e os hospitais tiveram de trabalhar á luz de candeias.

Uma vez que a central eléctrica em que se verificou a explosão é a unica, espera-se que Nicosia fique durante alguns dias sem luz. Toda a força da Policia de Nicosia foi mobilizada para combater o incêndio.

A' meia noite o fogo havia sido dominado.—(R.).

Attlee diz

quais são as virtudes de que o povo britânico não está disposto a abdicar

BIRMINGHAM, 18—O primeiro-ministro, Attlee, proclamou hoje três valores que a Grã-Bretanha não está disposta a sacrificar para conseguir a prosperidade material: a liberdade, a democracia e a aceitação da validade das normas morais.

Discursando na cerimónia em que lhe foi dado o titulo de cidadão honorário de Birmingham, Attlee afirmou que o povo britanico acredita profundamente nesses valores e disse:

—Eu creio que podemos conseguir ne te país, ordeiramente, a realização dos nossos planos sem o sacrificio da iniciativa individual e a unidade de acção sem impor a uniformidade.

Um aumento de produção de 10 por cento da hulha, do ferro e do aço e da produção agricola bastaria para colocar a Grã-Bretanha em condições de abrir caminho de novo no Mundo e manter o nivel da vida—sendo, porém, essencial que todos os esforços tenham uma direcção eficiente. Referindo-se aos sacrificios que os ingleses têm de suportar, acrescentou:

—Muitos visitantes do estrangeiro regressaram aos seus países para desmentir os corvos que sugerem que a Grã-Bretanha está abatida e derrotista. Nenhum de nós perdeu a confiança na vitória na luta contra Hitler e, evidentemente, também teremos a vitória nesta luta contra a adversidade económica.—(R.).

Um caso de cólera...

KYRENIA, 18—Os médicos diagnosticaram um caso de cólera suspeito a bordo do transporte britanico «Tripolitania», de 2.746 toneladas, ancorado nesta cidade com algumas centenas de soldados vindos da Palestina. O desembarque começará amanhã. No porto de Famagusta tinham sido adoptadas medidas de precaução contra a suspeita de cólera. Mais tarde, porém, verificou-se que se tratava, apenas, de um caso de disenteria. —(Reuter).

Julga-se que os americanos

acham muito alta a verba fixada na Conferência de Paris para acorrer às necessidades da Europa

WASHINGTON, 18—Representantes do Governo americano expuseram perante 17 destacados congressistas, democráticos e republicanos, durante uma reunião secreta, no Departamento de Estado, o plano Marshall e o programa da ajuda de emergência aos paises da Europa.

Os participantes na conferência negaram-se a fazer quaisquer declarações, mas depreende-se que o Governo começou a pôr as cartas na mesa para conseguir que o Congresso apoie os seus planos de largo alcance do auxílio ás nações estrangeiras.

O senador democrático Barkley manifestou a opinião de que o auxílio de emergência aos países da Europa ocidental deve ser prestado com ou sem sessões especiais do Congresso. Acrescentou que o Governo está a rebuscar todos os dólares que pode dispender sem prévia aprovação do Congresso para ajudar a França, a Itália e a Austria a desviar a grave tempestade económica que espera estes países nos críticos meses de Inverno que se aproximam.

Truman, para ajudar a França a obter dólares, autorizou o Exército a comprar naquele país francos no montante de 50 milhões, que serão destinados ao pagamento de obrigações militares e outras despesas oficiais americanas em França.

Durante a conferência falaram, em nome do Governo, o secretário de Estado interino, Robert Lovett, e o embaixador norte-americano na Grã-Bretanha, Lewis Douglas, que deram informação pormenorizada sobre a escassez de alimentos e matérias primas na Europa ocidental.

Funcionários norte-americanos informam que, em sua opinião, os países europeus terão de baixar os seus pedidos até um ponto que o Congresso considere razoável. O Congresso vai certamente considerar demasiado elevado o total de 22.400 milhões de dólares fixado na Conferência de Paris para fazer face ás necessidades da Europa nos próximos quatro anos. —(United Press).

Os banqueiros americanos estão a postos

WASHINGTON, 18—Uma fonte autorizada disse hoje á United Press que a reunião entre os membros do Conselho Consultivo Nacional e os banqueiros dos Estados Unidos, chefiados por Winthrop Aldrich, presidente do «Chase National Bank», dá bem uma demonstração clara da enorme vontade dos banqueiros americanos no sentido de prestar uma ajuda substancial na reconstrução da Europa de acordo com o plano Marshall.

Aldrich disse que os banqueiros devem de fornecer o capital necessário para a execução da segunda parte do plano Marshall, por intermédio do Banco Mundial ou do Banco de Exportação e Importação, mas que acha preferivel que tal ajuda seja feita através da ultima instituição de crédito. A mesma entidade acrescentou que considera como condição principal para prestar ajuda económica e financeira á Europa que cada país estabilize a sua moeda, baseando-se no valor actual da mesma.—(U. P.).

Harriman sugere a cedência de navegação mercante

NOVA YORK, 18—O ministro do Comércio, Averell Harriman, declarou desejar que a navegação estrangeira tenha o ensejo de competir com a navegação americana no transporte de mercadorias dos Estados Unidos para que os diferentes países consigam obter dólares. Harriman—que preside á comissão nomeada por Truman para estudar o auxílio que os Estados Unidos podem prestar á Europa dentro do plano Marshall — propôs esta medida num discurso que proferiu ontem á noite. Indicou a conveniência de se transferirem para outros países muitos dos navios norte-americanos, a fim de evitar «que eles, desnecessáriamente, despendam uma parte das suas energias na construção naval, prejudicando assim as outras actividades». Advertiu que as companhias de navegação americanas não devem esperar quaisquer subsídios para cobrir «todas as despesas adicionais resultantes de navegarem com o pavilhão dos Estados Unidos». As companhias de navegação americanas devem ter os mesmos direitos que os seus concorrentes estrangeiros.—(R.).

A rotura diplomática entre o Brasil e a Rússia parece iminente

RIO DE JANEIRO, 18—O informador oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse esta manhã que se espera o rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a Russia, em consequência dos ataques dirigidos contra o presidente da Republica, general Gaspar Dutra, por parte da Imprensa soviética.

Acrescentou que o anuncio do rompimento diplomático será feito logo que receba da embaixada brasileira em Moscovo a informação formal de que o Kremlin rejeitou o pedido brasileiro de completas satisfações.

Informações de fonte fidedigna, mas não oficiais, dizem que o Governo de Moscovo não respondeu.

Os círculos autorizados brasileiros afirmaram esta manhã que o Governo do Brasil tem prontas as disposições para entregar o passaporte ao encarregado de negócios soviético logo que se receba a notificação formal de que o Governo soviético rejeitou o protesto do Brasil.

O embaixador russo, Suritz, abandonou a capital carióca há dois meses, quando as relações diplomáticas entre o Brasil e a Russia começaram a agravar-se, após as autoridades brasileiras terem declarado fora da lei o partido comunista brasileiro.—(U. P.).

Os ingleses dizem que a O.N.U.

deve organizar desde já a administração provisória da Palestina

LONDRES, 18.—O «Times» e o «Daily Telegraph», aplaudindo as declarações feitas pelo ministro das Colónias, Creech Jones—acerca da firme resolução da Grã-Bretanha de abandonar a Palestina—dizem que chegou o momento da O. N. U. tomar medidas para uma administração provisória daquele país, a quem a Grã-Bretanha transfira os seus poderes.

O «Times» escreve: «E' agora evidente dever das Nações Unidas organizar uma administração provisória na Palestina á qual a Grã-Bretanha possa entregar a autoridade. A não ser que isso se faça sem demora, a manutenção da lei e da ordem e das comunicações e outros serviços publicos tornar-se-á precária. Não há qualquer razão para que as Nações Unidas não defrontem a tarefa de organizar essa administração provisória. As potências que de há muito manifestam grande interesse pela Palestina e fazem criticas acerbas quanto aos erros britanicos têm agora o ensejo de colaborar activamente numa nova e melhor política».

O «Daily Telegraph» diz que talvez contribua para manifestar o sentido dessa urgência o facto da Grã-Bretanha fixar a data para abandonar a Palestina. A situação está tão potencialmente carregada de explosivo que a Grã-Bretanha deve realizar o seu objectivo de abandonar a Palestina antes de lhe poder ser imputada a responsabilidade do caos que deve seguir-se a uma retirada precipitada.—(R.).

Três ingleses mortos a tiro

JERUSALEM, 18—Nos suburbios desta cidade foram esta manhã mortos a tiro dois Polícias ingleses e um sargento do Exército britanico resultou ferido. Os agressores puseram-se em fuga.—(U. P.).

Um grande incêndio

nos armazens de um porto do Norte de Inglaterra

GOOLE (Yorkshire), 18 — Deflagrou um violento incêndio em quatro armazens das docas. Os prejuizos são calculados em um milhão de libras. Foi um dos maiores incêndios do Norte da Inglaterra desde o fim da guerra. O sinistro desenvolveu-se com muita rapidez porque os armazens continham bebidas alcoólicas, açucar e oleaginosas. Trabalharam para dominar o fogo brigadas de bombeiros de sete cidades próximas. As chamas avistavam-se a uma distancia de 50 quilómetros. O fogo foi dominado depois de três horas de trabalho dos bombeiros. —(Reuter).

NENHUM FUMADOR

ignora que o tabaco havano é o melhor entre os melhores. Fume os cigarros «Gener». Não contém ingredientes nocivos. A sua saude não será afectada. Nas boas tabacarias.

Cigarros «DELICAT»

São excepcionalmente aromáticos não afectando a saúde, extrema suavidade. Nova distribuição. Nas tabacarias

A união aduaneira

entre a Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo

AMSTERDÃO, 18—A Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo estabelecerão, a partir de 1 de Novembro, a sua nova união aduaneira como primeiro passo para a sua completa unificação económica.

Com o novo convénio aduaneiro, os três países baixos, conhecidos pela designação de «Beholux», concordam na supressão de barreiras aduaneiras entre si, conservação temporária de certas tarifas entre si, e adopção de tarifas comuns para outros países.

Os que apoiam a união económica crêem que, finalmente, os três países poderão reunir e compartilhar a sua produção agrícola e industrial. No conjunto, os três países representarão a terceira potência de compras mundiais.—(U. P.).